

Instrumentos de Gestão Previsional 2011



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

3

SÍNTESE DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ACTIVIDADES A DESENVOLVER

4

PROJECÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS

9

Presupostos Gerais

9

O Investimento / Financiamento

10

Plano de Exploração

12

Gastos Previsionais de Exploração

12

Rendimentos Previsionais de Exploração

13

ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

14

ANEXOS

16

Plano Plurianual de Investimentos 2010-2013

17

Resumo PPI 2010-2013

21

Presupostos do Calculo dos Mapas Previsionais

22

Demonstração de Resultados Previsional

23

Desdobramento de Rendimentos

24

Desdobramento de Gastos

25

Orçamento de Tesouraria / Financeiro

27

Balanço Previsional

28

Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional

29

Indicadores Económico-Financeiros

30

CONTRATOS PROGRAMA

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O VALOR DAS INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

PARECER DO CONSELHO GERAL

I – Introdução

Nos termos dos artigos 39.º e 40.º da Lei n.º 53-F/2006 e de acordo com o previsto no artigo 23.º dos Estatutos da INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, Entidade Empresarial Municipal, o Conselho de Administração apresenta ao Município de Cantanhede para aprovação, no âmbito dos seus poderes de superintendência, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira, procurando explanar e demonstrar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, subjacente ao planeamento económico-financeiro que se optou para a Empresa no horizonte dos próximos dois anos, isto é, para o período de 2011 e 2012 e ainda o plano de investimentos previstos até ao ano de 2013.

Os instrumentos de gestão previsionais são os seguintes:

- Plano Plurianual de Investimentos (2011-2013);
- Orçamento Anual de Exploração – Demonstração Previsional de Resultados (2011-2012);
- Orçamento Anual de Tesouraria / Financeiro (2011-2012);
- Balanço Previsional (2011-2012);
- Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional (2011-2012);
- Contratos-Programa / Indemnizações Compensatórias (2011);

II – Síntese dos Objectivos Estratégicos e Actividades a Desenvolver

O ano de 2010 ficou marcado por uma série de acções determinantes para o concelho de Cantanhede, ao nível ambiental. Destaca-se a aprovação de candidaturas direccionadas para a cobertura do Concelho ao nível do saneamento e para a gestão de resíduos sólidos urbanos. Esperamos que estas acções tenham resultados muito positivos para o concelho, a muito curto prazo.

A – SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS

Continua a ser como principal objectivo desta Empresa Municipal aproximar o Concelho de Cantanhede, ao nível do saneamento de águas residuais domésticas, dos níveis de atendimento previstos na PEAASAR II – Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais para o período de 2007-2013.

Este Plano aponta para que, em 2013, o sistema de abastecimento de água esteja acessível a 95% da população portuguesa, enquanto que o saneamento de águas residuais domésticas atinja 90% dessa mesma população. Sendo que, ao nível de abastecimento de água a nossa cobertura é de 100%, no que diz respeito ao saneamento de águas residuais domésticas com tratamento a nossa cobertura irá situa-se no final do ano, em 68%.

Além das três candidaturas aprovadas em 2009 e que representam um investimento total de 5.538.071,63 € e uma comparticipação de 3.511.589,42 €, a INOVA-EEM obteve em 2010, a aprovação das seguintes candidaturas ao programa Mais Centro, ao nível do Eixo IV – Protecção e Valorização Ambiental nos domínios do Ciclo Urbano da Água – “vertente em baixa – modelo não verticalizado:

- “Estações Elevatórias e Redes Colectoras – Subsistema Municipal de Saneamento SIMRIA”;
- “Saneamento de águas Residuais Domésticas de Pedras Ásperas, Lombo Folar, Póvoa e Lage”;
- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Freguesia de Sanguinheira”;
- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Freguesia de Cadima”;

Representam um investimento total de 3.344.304,91 € e uma comparticipação ao nível dos fundos comunitários de 2.076.754,11 €.

As obras respeitantes a todas estas candidaturas estão em fase de execução e em termos temporais poderão equacionar-se da seguinte forma:

- “ETAR de Outil” e “Emissários e Estações Elevatórias de Outil (freguesia), Zambujal e Fornos” – Deverá entrar em funcionamento durante o mês de Janeiro de 2011;
- “ETAR de Bolho (freguesia), Sepins (freguesia), Lapa e Póvoa do Bispo” e “Emissários de ligação à ETAR de Bolho (freguesia), Sepins (freguesia), Lapa e Póvoa do Bispo” – Está em fase de execução, com um ligeiro atraso em relação ao previsto, prevendo-se que entre em funcionamento até final de 2011;
- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Camarneira (freguesia), Covões (sul) e Montinho (freguesia de Pocariça)” e “ETAR de Covões” – Em fase de execução e prevê-se que o sistema entre em funcionamento integralmente até Julho de 2011;

- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Freguesia de Cadima” - prevê-se que entre em funcionamento durante o mês de Janeiro de 2011. Parte da rede já está em funcionamento;
- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas Freguesia de Sanguinheira” – prevê-se que entre em funcionamento até ao final de 2010;
- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Pedras Ásperas, Lombo Folar, Póvoa e Lage” – Está na sua fase inicial de execução e entrará em funcionamento até Março de 2012;
- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Lemedede – Estações Elevatórias – Estão em fase adiantada de execução as três estações elevatórias previstas e os emissários de ligação à SIMRIA, devendo o sistema entrar em funcionamento até final de Janeiro de 2011;

Por outro lado, a INOVA-EEM aprovou em 2010 mais uma candidatura de saneamento de águas residuais domésticas ao Programa Operacional Valorização do Território (POVT), Eixo II – “Rede Estruturante de Águas e Saneamento e que engloba as seguintes obras:

- “Emissários e ETAR Sul de Ançã” – está agora em fase inicial de execução e prevê-se que fique concluída até Junho 2012;
- Vai tratar todas as águas residuais domésticas provenientes da Freguesia de Ançã, Freguesia de Portunhos e grande parte da Freguesia de Cordinhã, estando prevista a demolição da ETAR existente em Ançã;
- “Emissários de Cordinhã, Pena e Portunhos com ligação à ETAR da Ançã” – está em fase de execução com cerca de 12,5% dos trabalhos executados. Entrará em funcionamento também em Junho de 2012;
- “Rede de Saneamento de Covões (Norte), incluindo a ETAR de Malhada” e que drena e trata os esgotos dos seguintes aglomerados urbanos: Cabeço de Cambões, Espinheira, Montouro, Quinta dos Troviscais, Malhada de Baixo, Malhada de Cima, Barreira, Penedos, Picoto, Martinhos.

Esta obra está em fase de arranque e prevê-se que esteja concluída até Julho 2012.

Esta candidatura, aprovada ao POVT e englobando as obras acima referidas representa um investimento de 4.512.231,72 €uros e uma comparticipação de fundos comunitários de 2.495.576,64 €uros.

Acresce ainda referir que temos em execução, em regime de administração directa, o saneamento de Enxofães e Porto Carros que vai ser dotado de uma ETAR própria do tipo compacto a localizar junto a Porto de Carros.

Face à análise antes referida, tudo indica que o sistema de saneamento do concelho de Cantanhede esteja executado e em funcionamento no decorrer do ano 2012, e representará uma percentagem em termos de população servida de cerca de 95%. Ficam apenas de fora pequenos aglomerados urbanos sem expressão significativa e habitação isoladas.

Por outro lado, e com a entrada em funcionamento do sistema da SIMRIA torna-se necessário investir nas redes de saneamento existentes e que se encontram em estado, de certa forma, insatisfatório no que diz respeito à infiltração de águas pluviais.

Estamos a elaborar projectos para a remodelação das redes existentes de Cantanhede, Pocariça, Febres e Tocha. Estas redes têm grandes caudais de infiltração de águas pluviais e torna-se necessário e urgente alterar esta situação.

Estes projectos deverão ficar concluídos durante o 1º semestre de 2011 por forma a ficarmos habilitados a concorrer a eventuais avisos de candidatura em que os mesmos possam enquadrar-se.

B – ÁGUA

Ao nível do abastecimento de água estão em carteira os seguintes projectos:

- “Reforço da Capacidade de Armazenamento e Elevação de Água da Central da Fervença”;
- “Reforço do Abastecimento de Água a Ançã”;
- “Remodelação do Abastecimento de Água ao Sector da Tocha” – aprovado o estudo prévio, estando em elaboração o projecto de execução;
- “Sistema de Telegestão” de todo o sector de abastecimento de água do Concelho de Cantanhede e que incluirá também a telegestão de todo o sistema de saneamento já em funcionamento e a instalar.

As candidaturas ao QREN ao nível de abastecimento de água e que contemplam os projectos acima referidos ainda não foram abertas, estando esta Entidade Empresarial Municipal atenta à sua abertura.

Também ao nível do abastecimento de água se continua a fazer a gestão corrente deste sector, com a construção de ramais, remodelação e ampliação de redes e um controlo de perdas de água através de uma gestão rigorosa de roturas da rede. Também a renovação do nosso parque de contadores, mantendo o objectivo da idade máxima de 12 anos, continua a ser uma meta a atingir.

C – RESÍDUOS

No decorrer de 2010 foram aprovadas e implementadas duas candidaturas ao Mais Centro, Eixo Prioritário 4 – Protecção e Valorização Ambiental, nos domínios da Optimização da Gestão de Resíduos a saber:

- “Boas Práticas Ambientais na Gestão de Resíduos do Município de Cantanhede”, representa um investimento elegível de 159.898,70 Euros, com uma comparticipação de 127.918,96 Euros;
- “Sistema de Recolha Selectiva do Município de Cantanhede”, representando um investimento total de 298.527,00 Euros e uma comparticipação de 238.821,60 Euros.

Ambas as candidaturas foram aprovadas em 2010, implementadas e concretizadas em 2010 e espera-se que tenham efeitos práticos em 2011 e anos seguintes.

Estão direccionadas para melhorar a percentagem de recicláveis e conseqüentemente diminuir a quantidade de resíduos colocados em aterro.

Espera-se assim também ir ao encontro dos objectivos previstos no PERSU II que define objectivos muito concretos nesta área.

Como acções mais importantes destas duas candidaturas realça-se a instalação de mais 80 ecopontos ao nível do Concelho, a instalação de oleões públicos, não só ao nível da Sede do Concelho como também ao nível das freguesias e às acções de sensibilização ambientais promovidas porta-a-porta também em todas as freguesias.

D – PARQUES DESPORTIVOS

Por deliberação da Câmara Municipal de Cantanhede de 19/04/2010 e aprovação pela Assembleia Municipal em sessão de 30/04/2010, o objecto social da INOVA foi alargado contendo agora “planear, gerir e realizar investimentos públicos na área dos tempos livres e desporto, nomeadamente: Instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa”.

Dentro desta área prevemos iniciar a construção do Parque Desportivo de Ançã, já em 2011, que representa um investimento aproximado de 1.700.000,00 Euros.

E – CENTRO EXPERIMENTAL DE AGRICULTURA BIOLÓGICA

Para 2011 pretende-se aumentar a produtividade com a introdução de plantações de efeito mais lucrativo e também reforçar a componente pedagógica promovendo mais visitas de jovens às instalações.

F – EVENTOS CULTURAIS E COMERCIAIS

Continuaremos a promover a realização da Expofacil na sua XXI edição enquanto evento de promoção, divulgação e projecção da imagem do município de Cantanhede, a nível nacional e internacional, continuando a primar por uma gestão rigorosa e empenhada.

De referir o grande nível alcançado na Expofacil 2010 em que a afluência de público nos diversos dias do certame aumentou consideravelmente.

G – QUALIDADE

A INOVA-EEM encontra-se presentemente certificada nas seguintes normas:

- Certificação da Qualidade, segundo a Norma ISO 9001:2000;
- Certificação Ambiental, segundo a Norma ISO 14001:2004;
- Certificação em Higiene e Segurança e Saúde no Trabalho, segundo o referencial OSHAS 18001 e a norma NP EN 4397:2001.

Pretende-se, para além da obtenção destas certificações, a sua manutenção, cumprindo sempre os requisitos legais e de qualidade exigíveis.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º194/2009, de 20 de Agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos e introduz mecanismos regulatórios para avaliação da qualidade de serviço de águas e resíduos prestados aos utilizadores (Artigo 10.º), passando a abranger todos os serviços públicos de águas e resíduos no Continente Português (até aqui só as entidades gestoras concessionárias eram sujeitas a regulação da ERSAR), as entidades gestoras ficam obrigadas a implementar o modelo de sistema de análise de desempenho elaborado pela entidade reguladora a partir de 2012 com dados de 2011.

No entanto e de forma a nos anteciparmos a essa obrigatoriedade, a INOVA-EEM irá já em 2011 com dados referentes a 2010, implementar esse sistema de análise de desempenho, sujeitando à apreciação da ERSAR, a qualidade do serviço que prestamos aos utilizadores dos nossos serviços de águas e resíduos, avaliando aspectos relacionados com a defesa dos seus interesses e com a sustentabilidade, em termos da prestação do serviço e ambiental.

H – TRANSPORTES

Pretendemos manter os transportes urbanos de Cantanhede no nível de atendimento que tem presidido ao funcionamento desta infra-estrutura, de acordo com os circuitos definidos em 2010.

E porque ninguém pode ter a pretensão de tudo conseguir sozinho, contamos, em particular, com o apoio de todos os colaboradores da empresa, bem como com a contínua colaboração da Câmara Municipal e de todas as entidades públicas e privadas que interagem com a nossa actividade.

Cantanhede, 7 de Dezembro de 2010

O Presidente do Conselho de Administração



António Patrocínio Alves

III – Projecções Económico – Financeiras

1 – Pressupostos Gerais

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo biénio resumem-se nos quadros seguintes.

Teremos no entanto, que referir o seguinte:

- A informação mais actualizada de base aos cálculos previsionais reporta-se ao mês de Setembro de 2010, e refere-se na sua maioria ao balancete contabilístico da Empresa do mesmo mês;
- Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projectaram foram calculados a preços correntes;
- A evolução projectada dos gastos e rendimentos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus nove meses de actividade, e teve em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior;
- Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos mesmos em períodos anteriores, constituído um dos objectivos da Empresa não ultrapassar os 60 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, sendo este um objectivo central na elaboração da estratégia de financiamento;
- Para efeitos de cálculo do montante dos gastos com pessoal e pagamento das respectivas despesas, bem como o cálculo dos saldos da conta Estado, multiplicou-se a remuneração média prevista para 2011 e 2012 pelo número total de colaboradores ao serviço da INOVA – EEM, tendo em conta as disposições remuneratórias previstas na proposta de Orçamento de Estado para 2011;
- Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2011, efectuou-se uma previsão da evolução no período que medeia entre 30/09/2010 e 31/12/2010;
- O reconhecimento, mensuração e a apresentação dos elementos do balanço e demonstração de resultados previsional foi efectuado de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística (Decreto - Lei nº 158/2009 de 13 de Julho);
- No cálculo dos capitais próprios não foram incluídos os impostos diferidos por motivos de simplificação de análise;

2 – O Investimento / Financiamento

O plano de Investimento elaborado continua a privilegiar maioritariamente o sector do saneamento, embora se preveja, um aumento a partir de 2012, no sistema de abastecimento de água, conforme se pode analisar no quadro seguinte:

Resumo PPI 2010-2013 (€uros)

DESCRIÇÃO	2011	%	2012	%	2013	%	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	7.775.309		5.153.556		4.683.387		17.612.252
SECTOR: ÁGUAS	162.514	2,09%	778.500	15,11%	3.483.901	74,39%	4.424.915
SECTOR: SANEAMENTO	6.731.295	86,57%	3.421.556	66,39%	1.105.986	23,62%	11.258.838
SECTOR: RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA	9.000	0,12%	11.000	0,21%	11.000	0,23%	31.000
SECTOR: DESPORTO E LAZER	800.000	10,29%	900.000	17,46%	0	0,00%	1.700.000
SECTOR: DIVERSOS	72.500	0,93%	42.500	0,82%	82.500	1,76%	197.500

Sendo assim, prevê-se para o sistema de saneamento de águas residuais do Concelho de Cantanhede, intervenções em quatro áreas distintas:

1º- Conclusão da infra-estruturação da vertente em “baixa”, nas áreas do Concelho de Cantanhede, que irão ser servidas pelo sistema multimunicipal;

2º- Conclusão dos investimentos em curso na vertente em “alta” que viabilizem a infra-estruturação já existente na vertente em “baixa”, não servida por sistema Multimunicipal;

3º- Conclusão de novos subsistemas de saneamento (vertente em “alta e “baixa”), nas áreas do Concelho de Cantanhede, que não são servidas por sistema multimunicipal, nem possuem actualmente, qualquer tipo de infra-estrutura de saneamento;

4º- Remodelação e/ou renovação das infra-estruturas já existentes, na vertente em “alta” e “baixa”;

Fluxos de Caixa Previsionais 2011-2012 (€uros)

Fluxos de Caixa Previsionais	2011	2012	Total
1- Fluxos de Actividades Operacionais	1.070.196	1.178.319	2.248.515
2- Fluxos de Actividades Investimento			
Recebimentos em Actividades de Investimento	4.661.214	2.408.546	7.069.760
Pagamentos em Actividades de Investimento	-7.457.228	-5.266.111	-12.723.338
Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento)	-2.796.014	-2.857.564	-5.653.578
3- Fluxos de Actividades Financiamento			
Recebimentos em Actividades de Financiamento	2.415.000	2.871.949	5.286.949
Pagamentos em Actividades de Financiamento	-697.293	-1.196.458	-1.893.751
Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento)	1.717.707	1.675.491	3.393.198
Total - Variação de Disponibilidades	-8.112	-3.754	-11.866

Para alcançar os objectivos a que nos propomos em matéria de investimentos já nos próximos anos 2011/2012, a Empresa pretende financiar cerca de 55,6% dos investimentos previstos, através de subsídios ao investimento, destacando-se as verbas referentes ao QREN, no valor de 6,21 Milhões de Euros.

Esse financiamento comunitário resulta de recebimentos de candidaturas já aprovadas (5,16 Milhões de Euros) ou a apresentar ao Eixo IV – Protecção e Valorização Ambiental nos domínios do Ciclo Urbano da Água – “vertente em baixa – modelo não verticalizado”, do Mais Centro (1,05 Milhões de Euros).

Ainda no que diz respeito aos recursos externos realçam-se o papel fundamental dos empréstimos bancários de médio e longo prazo e das locações financeiras. Esta fonte de financiamento, tal como se pode observar pela demonstração de fluxos de caixa previsional, irá financiar 26,7% do investimento previsto, o que representa 3,39 Milhões de Euros (depois de deduzidas as amortizações e respectivos encargos da dívida).

No que toca aos fluxos de tesouraria previsionais referentes à actividade operacional, teremos a salientar a enorme importância que assumem na libertação de fundos próprios da actividade da empresa (autofinanciamento) para a componente investimento, contribuindo de forma decisiva para a sua concretização, prevendo-se obter no próximo exercício o montante de 1,07 Milhões de Euros e para 2012 o montante de 1,18 Milhões de Euros, representando dessa forma, 17,7 % do total necessário para a cobertura do investimento a realizar nos próximos dois anos.

Face aos dados apresentados o grande objectivo para os próximos dois anos no que à política de financiamento diz respeito, será a contratação de novos financiamentos junto da banca comercial, em condições aceitáveis. Prevemos essas necessidades em cerca de 5,29 Milhões de Euros, dos quais 2,01 Milhões de Euros já se encontram contratados.

Plano de Exploração

3.1 – Gastos Previsionais de Exploração

Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar

Nesta rubrica englobou-se o custo das matérias consumidas, como é o caso de acessórios, tubos, válvulas, produtos de limpeza e outros materiais, que têm características armazenáveis.

Para efeitos do cálculo previsional das matérias consumidas a utilizar, optou-se por estabelecer um valor com base na observação histórica.

Fornecimento e Serviços Externos

O cálculo previsional dos F.S.E foi efectuado de acordo com coeficientes de incremento/decremento baseadas em informações internas específicas, tendo também em atenção o comportamento histórico de algumas rubricas.

Os mais susceptíveis de provocar algum impacto na estratégia da empresa serão os gastos relacionados com os subcontratos (tratamento de efluentes e depósito de R.S.U nos sistemas multimunicipais), com a energia, comunicação, conservação e reparação, publicidade e trabalhos especializados, sendo de destacar nesta última rubrica, a montagem e os espectáculos da Expofacic.

Gastos com o Pessoal

Para efeitos da determinação do cálculo dos gastos com pessoal, estipulou-se um vencimento líquido médio/funcionário, tendo em devida atenção as orientações das disposições remuneratórias previstas na proposta de Orçamento de Estado para 2011. Para além desses cálculos, estimou-se também o valor das remunerações variáveis (horas extraordinárias, trabalho nocturno, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de refeição e ajudas de custo) e os gastos de acção social. O valor dos encargos sociais patronais foi determinado de acordo como os diferentes regimes contributivos, isto é, Caixa Geral de Aposentações ou Segurança Social.

Depreciações e Amortizações

As amortizações previsionais foram calculadas com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 30-09-2010. Para a maioria dos bens a adquirir, aplicou-se uma taxa de amortização com base no Decreto – Regulamentar nº 25/2009, excepto no que diz respeito as novas infraestruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas (ramais, redes, emissários, estações elevatórias e ETAR's e respectivos equipamentos), às quais se aplicam metade das taxas previstas na legislação fiscal, de forma a reajustá-las, ao período real da vida útil dos bens.

Gastos de Financiamento

Procedeu-se à elaboração da respectiva simulação dos juros a pagar, derivados dos empréstimos bancários de médio e longo prazo e de contratos de locação financeira / imobiliária já reconhecidos à data de 30-09-2010, e de novas formas de financiamento por parte de capital alheio a contratar, de acordo com o plano de financiamento.

3.2 – Rendimentos Previsionais de Exploração

Vendas e Prestações de Serviços

Em 2011, o cálculo previsional das prestações de serviços relacionadas com o abastecimento de água, foi efectuado com base num decréscimo dos volumes a facturar e no aumento das tarifas, fundamentado este último pressuposto, pela aplicação do índice de preços ao consumidor registado em Outubro de 2010, no valor de 0,9 %.

Relativamente ao saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos, o tarifário foi ajustado em função do aumento dos custos com os respectivos serviços (tratamento de efluentes e de resíduos nos sistemas multimunicipais) e da garantia progressiva da sua sustentabilidade económico-financeira, prevendo-se ainda, relativamente às águas residuais, um aumento dos volumes a facturar, em função da entrada de novos utilizadores.

No que diz respeito aos proveitos relacionados com os Eventos e com outras prestações de serviços, que incluem várias rubricas (Ex: transportes urbanos, serviços de limpeza, vistorias, reparação de danos provocados por terceiros, venda de sucata, etc.), prevemos um valor semelhante ao registado no ano de 2010.

Subsídios à Exploração

Incluimos nos subsídios à exploração, o valor referente às indemnizações compensatórias do Município de Cantanhede.

Outros Rendimentos

Para além disso, teremos a acrescentar a contabilização da imputação de subsídios ao investimento (por contrapartida de outras variações no capital próprio), à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que esses subsídios respeitam e os trabalhos para a própria entidade, derivados das obras de saneamento efectuadas por administração directa.

IV – Análise Previsional da Situação Económico – Financeira

De acordo com a análise da demonstração de resultados previsionais calculada para o período de 2011 a 2012, e com a análise dos indicadores calculados para tal, é de referir o seguinte:

- Os resultados operacionais deduzidos dos encargos financeiros atingem o montante de 219.841 €uros em 2011 e 448.681 €uros em 2012;
- Os rendimentos totais atingem o montante 7,5 Milhões de €uros para o ano de 2011 e 8,23 Milhões de €uros para o ano de 2012;
- O E.B.I.T.D.A para o próximo ano continua a representar um papel fundamental na estratégia de financiamento dos investimentos programados, apresentando valores positivos de 1,41 Milhões de €uros para 2011 e de 2,03 Milhões de €uros para 2012, o que demonstra que a empresa possui uma razoável capacidade de libertação de fundos da actividade operacional;
- Os resultados líquidos em 2011 pioram face a 2010, devido ao aumento dos gastos em cerca de 384.401 €uros (+5,6%), não compensada pela subida dos rendimentos, no valor de 345.240 €uros (+4,8%), alcançado no entanto, um valor positivo de 207.261 €uros. Para 2012, aponta-se o reforço destes resultados líquidos, atingindo o valor de 339.574 €uros;

De acordo com a análise do balanço previsional, calculado com base nos pressupostos gerais e de acordo com a análise do orçamento de tesouraria/financeiro e dos indicadores, podemos concluir o seguinte:

- O total do orçamento de tesouraria/financeiro é de 14,78 Milhões de €uros para o ano de 2011 e 13,38 Milhões de €uros para o ano de 2012;
- Em face do planeamento financeiro adoptado, a empresa irá depender de novas contratações de financiamentos remunerados, para a total concretização do avultado investimento programado;
- É de referir que os capitais permanentes (capitais próprios e passivos não correntes) cobrem a maior parte do activo não corrente (cerca de 90%), evidenciando uma boa estrutura financeira, embora o passivo remunerado cresça no próximo ano, situando-se em cerca de 20,6 % do total do activo em 2011;

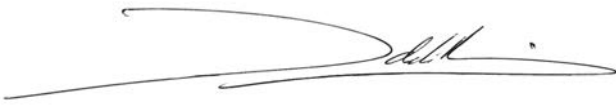
Podemos concluir dizendo, que a empresa apresenta uma tendência crescente para a libertação de fundos próprios, sendo no entanto, de referir, que essa terá necessariamente que ser aumentada no futuro, através de uma política tarifária ajustada e razoável, nomeadamente no que diz respeito aos serviços de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos, de forma a assegurar as receitas necessárias à cobertura de todos os encargos de exploração e manutenção e dos investimentos futuros.

Cantanhede, 07 de Dezembro de 2010

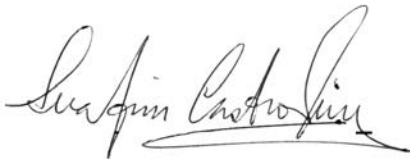
A ADMINISTRAÇÃO



Eng. António Patrocínio Alves (Presidente)



Eng. Idalécio Pessoa Oliveira (Administrador)



Dr. Serafim Castro Pires (Administrador)

V – ANEXOS

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2011-2013 (€uros)

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	Total (2011-2013)	Estado	Tipo de Execução	SNC
PLANO DE INVESTIMENTOS	7.775.309	5.153.556	4.683.387	17.612.252			
SECTOR : ÁGUAS	162.514	778.500	3.483.901	4.424.915			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO	12.514	200.000	483.493	696.007			
REFORÇO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA DA CENTRAL DA FERVENÇA	0	100.000	333.493	433.493	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REFORÇO SISTEMA ELÉCTRICO E ELECTROMECÂNICO DA CENTRAL DA FERVENÇA	12.514	100.000	150.000	262.514	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E RESERVA	0	300.000	1.289.552	1.589.552			
REMODELAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO SECTOR DA TOCHA	0	200.000	600.000	800.000	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ANÇA - RESERVATÓRIO	0	100.000	529.552	629.552	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
RESERVATÓRIO DE FRANCISCAS	0	0	160.000	160.000	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DISTRIBUIÇÃO / SISTEMA EM BAIXA	100.000	150.000	600.356	850.356			
REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ANÇA - REDE DE DISTRIBUIÇÃO	0	50.000	300.356	350.356	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
RENOVAÇÃO DA REDE DE ÁGUA DO CONCELHO DE CANTANHEDE	0	0	200.000	200.000	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
RAMAIS, AMPLIAÇÕES E REMODELAÇÕES DA REDE DE ÁGUA	100.000	100.000	100.000	300.000	Previsto	Admin. Directa	432 - Edifícios e outras Construções
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS	50.000	125.000	1.110.500	1.285.500			
SISTEMA DE TELEGESTÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE	0	100.000	1.085.500	1.185.500	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE MEDIDA E CONTROLO	30.000	15.000	15.000	60.000	Previsto	Fornecimento	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	20.000	10.000	10.000	40.000	Previsto	Fornecimento	433 - Equipamento Básico
PROGRAMA / INVESTIMENTO : AQUISIÇÃO DE TERRENOS	0	3.500	0	3.500			
AQUISIÇÃO DE TERRENOS (INFRA-ESTRUTURAS DE ÁGUA)	0	3.500	0	3.500	Previsto	n/a	431 - Terrenos e Recursos Naturais

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	Total (2011-2013)	Estado	Tipo de Execução	SNC
SECTOR : SANEAMENTO	6.731.295	3.421.556	1.105.986	11.258.838			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA SIMRIA	944.454	1.316.476	180.400	2.441.330			
S.A.R.D DE LEMEDE - ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	86.728	0	0	86.728	Em Curso	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
AMPLIAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO - ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE QUEIXADA DA RAPOSA E DA CANICEIRA NA FREGUESIA DA TOCHA	9.746	0	0	9.746	Em Curso	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
S.A.R.D DA FREGUESIA DE SANGUINHEIRA	50.190	0	0	50.190	Em Curso	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
S.A.R.D DE PEDRAS ÁSPERAS, LOMBO FOLAR, PÓVOA E LAJE	230.028	132.752	0	362.780	Em Curso	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DE CANTANHEDE E POCARIÇA	198.600	175.000	180.400	554.000	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DE FEBRES, CORTICEIRO DE CIMA E VILAMAR	207.632	856.404	0	1.064.035	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DA TOCHA	161.530	152.320	0	313.850	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA SEPINS	1.099.706	0	0	1.099.706			
E.T.A.R DE BOLHO (FREGUESIA), SEPINS (FREGUESIA), LAPA E PÓVOA DO BISPO E EMISSÁRIOS DE LIGAÇÃO À ETAR DO BOLHO (FREGUESIA), SEPINS (FREGUESIA), LAPA E PÓVOA DO BISPO	1.099.706	0	0	1.099.706	Em Curso	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA OUTIL	100.275	0	0	100.275			
E.T.A.R DE OUTIL E EMISSÁRIOS E EST. ELEVATÓRIAS DE OUTIL (FREGUESIA), ZAMBUJAL E FORNOS	100.275	0	0	100.275	Em Curso	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA ANÇÃ	1.656.795	889.282	0	2.546.077			
EMISSÁRIOS E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DE CORDINHÁ, VALE DE ÁGUA, PENA E PORTUNHOS	334.705	225.336	0	560.041	Em Curso	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
EMISSÁRIOS E E.T.A.R SUL DE ANÇÃ	1.322.090	663.945	0	1.986.036	Em Curso	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA COVÕES SUL	1.851.281	0	0	1.851.281			
S.A.R.D DA CAMARNEIRA (FREGUESIA), COVÕES (SUJ) E MONTINHO	1.344.343	0	0	1.344.343	Em Curso	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
E.T.A.R DE COVÕES	506.938	0	0	506.938	Em Curso	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	Total (2011-2013)	Estado	Tipo de Execução	SNC
PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA COVÕES NORTE	657.650	685.299	0	1.342.949			
S.A.R.D DE COVÕES (NORTE)	505.352	489.352	0	994.705	Em Curso	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
E.T.A-R DA MALHADA	152.298	195.946	0	348.244	Em Curso	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA MURTEDE	55.894	200.000	452.336	708.230			
REMODELAÇÃO / AMPLIAÇÃO DA ETAR DE MURTEDE	55.894	200.000	452.336	708.230	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA ENXOFÃES E PORTO CARROS	159.000	200.000	201.000	560.000			
S.A.R.D E EMISSÁRIOS DE ENXOFÃES E PORTO CARROS	150.000	150.000	150.000	450.000	Em Curso	Admin. Directa	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
E.T.A-R DE ENXOFÃES E PORTO CARROS	9.000	50.000	51.000	110.000	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : REDES DIVERSAS / SISTEMA EM BAIXA	100.000	100.000	100.000	300.000			
RAMAIS, AMPLIAÇÕES E REMODELAÇÕES DA REDE DE SANEAMENTO	100.000	100.000	100.000	300.000	Em Curso	Admin. Directa	432 - Edifícios e outras Construções
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS	15.000	15.000	172.250	202.250			
SISTEMA DE TELEGESTÃO DO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE	0	0	157.250	157.250	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR'S, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	15.000	15.000	15.000	45.000	Previsto	Fornecimento	433 - Equipamento Básico
PROGRAMA / INVESTIMENTO : AQUISIÇÃO DE TERRENOS	91.241	15.500	0	106.741			
AQUISIÇÃO DE TERRENOS (INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO)	91.241	15.500	0	106.741	Em Curso	n/a	431 - Terrenos e Recursos Naturais
SECTOR : RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA	9.000	11.000	11.000	31.000			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RECOLHA E LIMPEZA	2.500	2.500	2.500	7.500			
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2.500	2.500	2.500	7.500	Previsto	Fornecimento	433 - Equipamento Básico
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO	6.500	8.500	8.500	23.500			
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS E VALORIZÁVEIS	4.000	6.000	6.000	16.000	Previsto	Fornecimento	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS	2.500	2.500	2.500	7.500	Previsto	Fornecimento	433 - Equipamento Básico

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	Total (2011-2013)	Estado	Tipo de Execução	SNC
SECTOR : DESPORTO E LAZER	800.000	900.000	0	1.700.000			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : EDIFICAÇÃO	800.000	900.000	0	1.700.000			
CONSTRUÇÃO COMPLEXO DESPORTIVO DE ANÇÃ	800.000	900.000	0	1.700.000	Previsto	Empreitada	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
SECTOR : DIVERSOS	72.500	42.500	82.500	197.500			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS	72.500	42.500	82.500	197.500			
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	15.000	15.000	15.000	45.000	Previsto	Fornecimento	435 - Equipamento Administrativo
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	3.000	3.000	3.000	9.000	Previsto	Fornecimento	435 - Equipamento Administrativo
EDIFÍCIO - SEDE / LOJA	3.000	3.000	3.000	9.000	Previsto	Fornecimento	432 - Edifícios e outras Construções
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	40.000	10.000	50.000	100.000	Previsto	Fornecimento	434 - Equipamento de Transporte
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10.000	10.000	10.000	30.000	Previsto	Fornecimento	433 - Equipamento Básico
MOBILIÁRIO	1.500	1.500	1.500	4.500	Previsto	Fornecimento	435 - Equipamento Administrativo

RESUMO PPI 2011-2013 (€uros)

DESCRIÇÃO	2011	%	2012	%	2013	%	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	7.775.309		5.153.556		4.683.387		17.612.252
SECTOR : ÁGUAS	162.514	2,09%	778.500	15,11%	3.483.901	74,39%	4.424.915
SECTOR : SANEAMENTO	6.731.295	86,57%	3.421.556	66,39%	1.105.986	23,62%	11.258.838
SECTOR : RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA	9.000	0,12%	11.000	0,21%	11.000	0,23%	31.000
SECTOR : DESPORTO E LAZER	800.000	10,29%	900.000	17,46%	0	0,00%	1.700.000
SECTOR : DIVERSOS	72.500	0,93%	42.500	0,82%	82.500	1,76%	197.500

TIPO DE EXECUÇÃO (€uros)

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	7.775.309	5.153.556	4.683.387	17.612.252
TIPO DE EXECUÇÃO : EMPREITADA	7.187.568	4.691.056	4.199.887	16.078.511
TIPO DE EXECUÇÃO : FORNECIMENTO	146.500	93.500	133.500	373.500
TIPO DE EXECUÇÃO : ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	350.000	350.000	350.000	1.050.000
TIPO DE EXECUÇÃO : N/A	91.241	19.000	0	110.241

PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DOS MAPAS PREVISIONAIS

Descrição	2011	2012
Parametros Financeiros		
Taxa de Inflação	1,80%	2,20%
Taxa Euribor 3 Meses	1,45%	1,75%
Meses de Actividade	12	12
Vendas e Serviços Prestados (€uros)	6.183.319	6.699.726
Activo Circulante - Prazos Médios (Dias)		
De Recebimentos	35	35
De Existências - Mercadorias e Materiais Diversos	150	150
De Recebimentos IVA	90	90
Passivo Circulante - Prazos Médios (Dias)		
De Pagamentos a Fornecedores c/c	60	60
De Pagamentos a Fornecedores de Investimento	60	60
De Pagamentos IVA	60	60
De Pagamentos IRS Retido e Encargos Sociais	30	30
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		
Vendas e Serviços Prestações (Taxa Média)	8,00%	8,00%
De Compras	23,00%	23,00%
De FSE's (Taxa Média)	20,00%	20,00%
De Investimento	23,00%	23,00%
De Outros	23,00%	23,00%
PESSOAL		
Actualização Salarial	0,00%	0,00%
Nº de Funcionários	131	131
Ord.Base Médio (€uros)	812,77	812,77
Encargos Patronais - TSU	23,75%	23,75%
Encargos Patronais - CGA	15,00%	15,00%
Nº Meses	14	14

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL (€uros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2010	2011	2012
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	5.696.691	6.183.319	6.699.726
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	238.000	245.000	245.000
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	824.778	634.379	698.596
CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS	-195.202	-206.558	-133.333
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	-3.528.709	-3.669.453	-3.829.447
GASTOS COM O PESSOAL	-2.201.685	-2.167.307	-2.162.442
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	-20.000	-22.500	-25.000
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	401.166	441.763	575.888
OUTROS GASTOS E PERDAS	-44.887	-29.178	-35.319
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	1.170.152	1.409.464	2.033.669
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	-856.846	-1.044.908	-1.276.322
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	313.306	364.555	757.347
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	3.086	4.500	6.000
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	-66.969	-144.714	-308.666
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	249.422	224.341	454.681
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-3.000	-17.080	-115.108
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	246.422	207.261	339.574

DESDOBRAMENTO DE RENDIMENTOS (€uros)

RENDIMENTOS	2009	2010	2011	2012
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS				
Contentores e Materiais Diversos	7.223	4.726	5.000	5.000
Activos Biológicos	14.381	16.067	17.000	18.000
Tarifas de Abastecimento de Água	2.455.681	2.405.644	2.420.171	2.473.575
Tarifas de Saneamento	713.858	1.042.506	1.446.642	1.797.223
Tarifa de Resíduos Sólidos	711.149	764.704	834.506	935.928
Eventos	1.318.152	1.349.936	1.360.000	1.370.000
Outras Prestações Serviços	119.249	113.107	100.000	100.000
TOTAL VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	5.339.694	5.696.691	6.183.319	6.699.726
Variação		6,7%	8,5%	8,4%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				
Município Cantanhede - Indemnizações Compensatórias	795.347	736.454	633.679	697.896
Formação Profissional - POPH	26.269	2.124	0	0
Optimização Gestão de Resíduos - QREN MAIS CENTRO		85.521	0	0
Quinta Agrícola	1.033	679	700	700
TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	822.649	824.778	634.379	698.596
Variação		0,3%	-23,1%	10,1%
TOTAL TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	272.324	238.000	245.000	245.000
Variação		-12,6%	2,9%	0,0%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS				
Rendimentos Suplementares	6.564	5.955	6.000	6.000
Descontos de Pronto Pagamentos Obtidos	6.932	9.052	12.500	15.000
Imputação de Subsídios para Investimentos	223.958	385.602	423.263	554.888
Outros Rendimentos e Ganhos	9.031	557	0	0
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	246.486	401.166	441.763	575.888
Variação		62,8%	10,1%	30,4%
TOTAL JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	3.272	3.086	4.500	6.000
Variação		-5,7%	45,8%	33,3%
TOTAL DE RENDIMENTOS	6.684.424	7.163.720	7.508.960	8.225.211
Variação		7,2%	4,8%	9,5%

DESDOBRAMENTO DE GASTOS (€uros)

RUBRICAS	2009	2010	2011	2012
TOTAL DE CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS	142.309	195.202	206.558	133.333
Variação		37,2%	5,8%	-35,4%
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS				
Subcontratos	613.959	1.081.990	1.209.637	1.293.552
Trabalhos Especializados	932.347	733.024	751.660	776.500
Publicidade e Propaganda	190.890	195.465	179.000	179.000
Vigilância e Segurança	129.003	118.968	117.600	118.896
Honorários	37.572	39.751	45.760	47.000
Comissões	36.141	33.438	32.900	31.700
Conservação e Reparação Imóveis	12.551	3.820	10.000	10.000
Cons. e Reparação (Viaturas e Máquinas)	113.581	78.932	80.000	82.500
Cons. e Reparação (Equipamento Diverso)	6.986	7.039	8.000	9.000
Cons. e Reparação (C.Custo)	127.331	165.746	135.700	140.700
Conservação e Reparação Outros	2.035	2.581	2.000	2.000
Serviços Bancários	40.752	41.148	44.500	46.000
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	4.390	7.611	5.000	5.000
Livros e Documentação Técnica	116	0	100	100
Material Escritório	38.503	37.388	36.000	36.648
Artigos p/ Oferta	2.980	1.144	1.000	1.000
Electricidade	341.729	337.308	371.039	408.143
Combustíveis	180.304	201.146	208.186	211.933
Outros Fluidos	59.548	48.445	46.900	47.024
Deslocações e Estadas	23.732	22.428	23.000	23.000
Rendas e Alugueres	156.476	153.051	146.500	144.500
Comunicações	114.635	108.420	106.721	103.500
Seguros	30.852	29.837	32.250	31.250
Contencioso e Notariado	9.161	8.675	8.000	7.000
Despesas Representação	6.371	1.416	2.000	2.000
Limpeza, Higiene e Conforto	3.295	1.777	2.000	2.000
Outros Serviços	71.840	68.159	64.000	69.500
TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	3.287.079	3.528.709	3.669.453	3.829.447
Variação		7,4%	4,0%	4,4%
GASTOS COM O PESSOAL				
	2009	2010	2011	2012
Remunerações	1.837.636	1.799.789	1.775.749	1.775.872
Encargos sobre Remunerações	298.992	294.148	290.547	290.559
Seguros Acidentes de Trabalho	18.923	18.477	17.751	17.751
Gastos de Acção Social	48.350	60.654	57.654	55.154
Outros Gastos com o Pessoal	47.167	28.617	25.607	23.107
TOTAL GASTOS COM O PESSOAL	2.251.068	2.201.685	2.167.307	2.162.442
Variação		-2,2%	-1,6%	-0,2%

TOTAL DE GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	724.303	856.846	1.044.908	1.276.322
Variação		18,3%	21,9%	22,1%
TOTAL DE PERDAS POR IMPARIDADE EM DÍVIDAS A RECEBER	21.831	20.000	22.500	25.000
Variação		-8,4%	12,5%	11,1%
Outros Gastos e Perdas				
Impostos	26.888	10.750	19.053	25.337
Taxas	8.789	10.036	9.816	9.672
Outros Gastos e Perdas	50.706	24.101	310	310
TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS	86.383	44.887	29.178	35.319
Variação		-48,0%	-35,0%	21,0%
TOTAL DE GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	99.699	66.969	144.714	308.666
Variação		-32,8%	116,1%	113,3%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2.963	3.000	17.080	115.108
Variação				
TOTAL GASTOS	6.615.636	6.917.298	7.301.699	7.885.637
Variação		4,6%	5,6%	8,0%

ORÇAMENTO DE TESOURARIA / FINANCEIRO (€uros)

RUBRICAS	2011	2012
RECEBIMENTOS / ORIGENS	14.772.633	13.371.795
RECEBIMENTOS	7.678.560	8.081.945
VENDAS + P.SERVIÇOS + RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	6.641.778	7.188.704
IVA	179.830	17.035
SUB.EXPLORAÇÃO	755.644	779.398
OUTROS	101.308	96.807
ORIGENS	7.094.073	5.289.850
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS MLP	1.575.000	1.961.949
LOCAÇÃO FINANCEIRA	840.000	910.000
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	4.222.719	1.985.093
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (MUNICIPIO DE CANTANHEDE)	364.694	361.953
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (COMPARTICIPAÇÕES CLIENTES)	73.800	61.500
REEMBOLSO DE I.R.C	17.859	9.355
PAGAMENTOS / APLICAÇÕES	14.780.745	13.375.549
PAGAMENTOS	6.610.057	6.895.900
A FORNECEDORES		
DE MERCADORIAS, MATERIAIS DIVERSOS	334.771	298.890
DE FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	3.981.014	4.305.783
AO PESSOAL		
REMUNERAÇÕES LIQUIDAS	1.521.918	1.519.530
AO ESTADO		
ENCARGOS SOCIAIS + IMPOSTOS	602.376	602.052
IVA	0	0
A OUTROS		
OUTROS PESSOAL	48.788	45.598
OUTROS EXPLORAÇÃO	121.189	124.047
APLICAÇÕES	8.170.688	6.479.649
INVESTIMENTO	7.457.228	5.266.111
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS / LOCAÇÃO FINANCEIRA	545.961	866.865
ENCARGOS FIN.FINANCIAMENTO	151.332	329.593
PAGAMENTO DE I.R.C	16.167	17.080
SALDO DO ANO	-8.112	-3.754
SALDO INICIAL	43.010	34.898
SALDO FINAL	34.898	31.144

BALANÇO PREVISIONAL (€uros)

RUBRICAS	2010	2011	2012
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE	22.179.452	28.909.853	32.787.088
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	22.175.809	28.909.853	32.787.088
ACTIVOS INTANGÍVEIS	3.643,49	-0,00	0,00
ACTIVO CORRENTE			
ACTIVO CORRENTE	1.177.158	925.098	936.253
INVENTÁRIOS	141.712	73.154	77.821
CLIENTES	697.624	717.810	746.290
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	206.712	66.368	48.130
OUTRAS CONTAS A RECEBER	55.232	0	0
DIFERIMENTOS	32.868	32.868	32.868
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	43.010	34.898	31.144
TOTAL DO ACTIVO	23.356.610	29.834.952	33.723.340
CAPITAIS PRÓPRIOS			
CAPITAIS PRÓPRIOS			
CAPITAL REALIZADO	11.647.332	11.647.332	11.647.332
RESULTADOS TRANSITADOS	-1.817.803	-1.571.381	-1.364.120
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	6.566.950	10.791.102	12.633.259
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO / EXERCÍCIO	246.422	207.261	339.574
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	16.642.901	21.074.313	23.256.045
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE	3.744.355	5.320.573	7.000.244
PASSIVO NÃO CORRENTE			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	3.744.355	5.320.573	7.000.244
PASSIVO CORRENTE	2.969.354	3.440.065	3.467.052
PASSIVO CORRENTE			
FORNECEDORES DE INVESTIMENTO	1.093.967	1.086.543	643.194
FORNECEDORES	590.085	732.925	761.655
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	134.267	142.800	230.909
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	512.019	838.782	1.192.279
OUTRAS CONTAS A PAGAR	497.028	497.028	497.028
DIFERIMENTOS	141.988	141.988	141.988
TOTAL DO PASSIVO	6.713.709	8.760.639	10.467.296
TOTAL DO PASSIVO + CAP.PRÓPRIOS	23.356.610	29.834.952	33.723.340

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

	2011	2012
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	6.821.608	7.205.739
Pagamentos a fornecedores	-4.315.785	-4.604.673
Pagamentos ao pessoal	-2.173.083	-2.167.180
Fluxos gerados pelas operações	332.740	433.886
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	1.692	-7.725
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividade operacional	735.763	752.159
	737.455	744.434
Fluxos das actividades operacionais (1)	1.070.196	1.178.319
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Subsídios ao investimento	4.661.214	2.408.546
	4.661.214	2.408.546
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-7.457.228	-5.266.111
Activos fixos intangíveis		
	-7.457.228	-5.266.111
Fluxos das actividades de investimento (2)	-2.796.014	-2.857.564
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	1.575.000	1.961.949
Contratos de locação financeira	840.000	910.000
	2.415.000	2.871.949
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-364.443	-716.683
Amortizações de contratos de locação financeira	-181.518	-150.182
Juros e gastos similares	-151.332	-329.593
	-697.293	-1.196.458
Fluxos das actividades de financiamento (3)	1.717.707	1.675.491
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-8.112	-3.754
Caixa e seus equivalentes no início do período	43.010	34.898
Caixa e seus equivalentes no fim do período	34.898	31.144

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	2012
INVESTIMENTO	2.734.330	3.609.022	7.775.309	5.153.556
TOTAL DO ACTIVO	20.529.789	23.356.610	29.834.952	33.723.340
CAPITAL PRÓPRIO	13.943.404	16.642.901	21.074.313	23.256.045
TOTAL DE PASSIVO	6.586.385	6.713.709	8.760.639	10.467.296
PASSIVO REMUNERADO	4.424.230	4.256.374	6.159.355	8.192.522
VOLUME DE NEGÓCIOS (Vendas + Prestações de Serviços)	5.339.694	5.696.691	6.183.319	6.699.726
TOTAL DE RENDIMENTOS	6.684.424	7.163.720	7.508.960	8.225.211
TOTAL DE GASTOS	6.615.636	6.917.298	7.301.699	7.885.637
E.B.I.T.D.A	892.481	1.170.152	1.409.464	2.033.669
E.B.I.T	168.179	313.306	364.555	757.347
CASH-FLOW (Resultado Líquido Período + Depreciações + Imparidade de Dívidas a Receber)	814.922	1.123.268	1.274.669	1.640.895
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	68.788	246.422	207.261	339.574
AUTONOMIA FINANCEIRA (Cap.Próprios / Activo)	67,9%	71,3%	70,6%	69,0%
PASSIVO REMUNERADO / ACTIVO	21,6%	18,2%	20,6%	24,3%
ESTRUTURA DE CAPITALS ALHEIOS (Passivo Corrente / Total de Passivo)	40,6%	44,2%	39,3%	33,1%
COBERTURA DE IMOBILIZADO (Cap.Permanentes / Activo não Corrente)	91,9%	91,9%	91,3%	92,3%
E.B.I.T.D.A / JUROS	8,95	17,47	9,74	6,59
E.B.I.T / JUROS	1,69	7,06	5,44	5,23
CASH-FLOW / PASSIVO REMUNERADO	18,4%	26,4%	20,7%	20,0%
R.O.A (Resultado Operacional / Total Activo)	0,8%	1,3%	1,2%	2,2%
PASSIVO REMUNERADO / E.B.I.T.D.A	4,96	3,64	4,37	4,03

CONTRATO – PROGRAMA/GESTÃO

ANO DE 2011

A INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – EEM, adiante designada por INOVA, foi criada em 2002-04-16, ao abrigo Leinº58/98, de 18 de Agosto, hoje revogada pela Lei nº53-F/2006, de 29 de Dezembro;

Como resulta dos seus Estatutos e foi deliberado em reunião da Câmara Municipal de 25/06/2002, é responsabilidade da INOVA o exercício das competências dos órgãos municipais, conforme atribuições fixadas na Lei nº159/99, de 14 de Setembro, e que se enumeram:

“ 1- São atribuições da empresa no âmbito da gestão de serviços de interesse geral:

- a) Realizar investimentos e proceder à gestão e exploração do sistema municipal de abastecimento de água e drenagem e tratamento de águas residuais domésticas e industriais;*
- b) Realizar investimentos e proceder à recolha dos resíduos sólidos urbanos;*

2- São atribuições da empresa no âmbito da promoção do desenvolvimento económico e social do concelho:

- a) Promover o desenvolvimento urbanístico e paisagístico integrado e ordenado do concelho, administrar e realizar investimentos na renovação urbana do concelho visando, em particular, a promoção de programas de habitação a custos controlados;*
- b) Realizar investimentos e proceder à gestão e exploração do sistema de limpeza urbana do concelho;*
- c) Proceder à criação e gestão de uma rede de transportes regulares urbanos/locais dentro da área do município, de forma a permitir, em particular, o acesso mais fácil às zonas industriais do concelho;*
- d) Realizar eventos / feiras, de amplitude nacional e internacional e de carácter cultural, recreativo e desportivo, de forma a promover o município;*
- e) Realizar investimentos para a promoção do turismo local e administrá-los e desenvolver acções de acolhimento dos turistas;*



- f) Realizar e gerir investimentos visando a criação de um centro de ciência que permitirá o desenvolvimento da agricultura;
- g) Planear, gerir, e realizar investimentos públicos na área dos tempos livres e do desporto;
- h) Planear, gerir, dinamizar e realizar investimentos públicos tendo em vista o fomento, criação e desenvolvimento de parques empresariais/industriais no município.

3- As atribuições constantes dos números 1 e 2 são transferidas para a INOVA de forma gradual, por deliberação da Câmara Municipal, sem prejuízo dos necessários estudos técnico-económicos serem aprovados na Assembleia Municipal.”

A Lei da Entidades Empresariais Locais supra referida – Lei nº53-F/2006, de 29 de Dezembro, dispõe quanto à existência de contratos programa e de contratos de gestão, nomeadamente nos art. 20º e 23º;

Os Estatutos da INOVA no seu art. 24, prevêem a existência contratos – programa/contratos de gestão, sempre que se pretenda que a empresa prossiga objectivos sectoriais, realize investimentos de rentabilidade não demonstrada, ou que tenha que optar por preços sociais, devendo deles constar, obrigatoriamente, o montante dos subsídios e das indemnizações compensatórias que a empresa terá direito a receber como contrapartida das obrigações assumidas;

No caso da INOVA-EEM, o desenvolvimento e exploração daquelas actividades são efectuados com prejuízo, atentos os preços sociais praticados ou até ausência de preços.

Nesse pressuposto é celebrado um contrato programa/gestão para o ano de 2011 entre o Município de Cantanhede, NIPC 506.087.000, representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Carlos Vidaurre Pais de Moura, em cumprimento da deliberação da Câmara Municipal de Cantanhede de 21/12/2010 e INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EEM, NIPC506.091.481, representada pelo Presidente do Conselho de Administração,



António do Patrocínio Alves, em cumprimento da deliberação do Conselho de Administração de 13/12/2010 que se regerá pelas cláusulas seguintes:

PRIMEIRA

A- Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Urbana

O Município assume a responsabilização por uma parte do défice de exploração previsto no âmbito das actividades relacionadas com a gestão do sistema de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana do Concelho de Cantanhede; -----

Valor Total assumido: 399.000,97€-----

IVA à taxa de 6%: 23.940,05 €-----

Total: 422.941,02€ (Quatrocentos e vinte e dois mil novecentos e quarenta e um euros e dois cêntimos)-----

B- Desenvolvimento Urbanístico e Paisagístico - Espaços Verdes

O Município assume a responsabilização por uma parte do défice de exploração previsto no âmbito das actividades relacionadas com a manutenção e realização de investimentos nos espaços verdes pertencentes ao domínio público municipal. -----

Valor Total assumido: 75.636,38€-----

IVA à taxa de 23%: 17.396,37€-----

Total: 93.032,75€ (Noventa e três mil trinta e dois euros e setenta e cinco cêntimos)-----

C- Expofacil

Imposição da prática de um preço de bilhete definido pelo Município. Face a essa imposição, o Município assume a responsabilização por uma parte do défice de exploração, que corresponde à diferença entre os rendimentos e os gastos de exploração previstos dos serviços prestados na Expofacil relativos à componente "Bilheteiras / Espectáculos". -----



Valor Total assumido: 70.993,37€ -----

IVA à taxa de 6%: 4.259,60€ -----

Total: 75.252,97€ (Setenta e cinco mil duzentos e cinquenta e dois euros e noventa e sete cêntimos) -----

D- Saneamento de Águas Residuais, Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Urbana

O Município assume a responsabilização por uma parte dos Investimentos na Aquisição / Construção de Equipamentos / Infra-estruturas para o sistema municipal de drenagem e tratamento de águas residuais e sistema de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana do Concelho de Cantanhede. -----

Valor assumido: 269.029,00€ (Duzentos e sessenta e nove mil e vinte e nove euros) -----

E- Piscinas Municipais

O Município assume a responsabilização por uma parte do défice de exploração dos Serviços de Higiene, Desinfecção, Limpeza e Serviços Administrativos das Piscinas Municipais. -----

Valor Total assumido: 61.104,28€ -----

IVA à taxa de 23%: 14.053,98€ -----

Total: 75.158,26€ (Setenta e cinco mil cento e cinquenta e oito euros e vinte e seis cêntimos) -----

SEGUNDA

Assim, o valor total do contrato programa/gestão para 2011 é de **935.414,00€** (novecentos e trinta e cinco mil quatrocentos e catorze euros), que inclui o IVA às taxas definidas na cláusula primeira-----



TERCEIRA

Aquela quantia será transferida em doze prestações mensais, iguais e sucessivas de **77.951,17€** (setenta e sete mil novecentos e cinquenta e um euros e dezassete cêntimos) que serão pagas até ao dia 15 de cada mês. -----

QUARTA

A INOVA obriga-se a apresentar um relatório descritivo das actividades desenvolvidas no âmbito deste contrato. -----

Paços do Município de Cantanhede, 21 de Dezembro de 2010

Pelo Município de Cantanhede,



(João Carlos Vidaurré Pais de Moura)

Pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EEM,



(António do Patrocínio Alves)

CONTRATO – PROGRAMA

(Instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa)

ANO DE 2011

As Empresas Municipais e as Entidades Empresariais Municipais criadas ao abrigo da Lei nº58/98, de 18 de Agosto, entretanto revogada pela Lei nº53-F/2006, de 29 de Dezembro, podem ser encarregadas da promoção do desenvolvimento económico local ou regional devendo para o efeito assegurar a promoção do crescimento económico local e regional, a eliminação das assimetrias e o reforço da coesão económica e social local, sem prejuízo da eficiência económica e do respeito dos princípios da não discriminação e da transparência.

A INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – EEM, adiante designada por INOVA, foi criada em 2002-04-16, ao abrigo da disposição legal referida supra;

Como resulta dos seus Estatutos no artigo 4º, nº2 alínea g) e da deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal de 15-06-2010, é responsabilidade da INOVA o exercício das competências dos órgãos municipais, conforme atribuições estabelecidas na Lei nº159/99, de 14 de Setembro, que se indicam:

“ 2- São atribuições da empresa no âmbito da promoção do desenvolvimento económico e social do concelho:

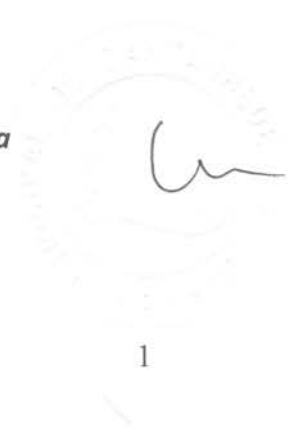
.....

g) Planear, gerir, e realizar investimentos públicos na área dos tempos livres e do desporto, nomeadamente:

1.1- Parques de campismo;

1.2- Instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa

.....”



----- A Lei nº53-F/2006, de 29 de Dezembro, no artigo artº9 e art. 23º, nº2 dispõe quanto à existência de contratos programa, bem como os Estatutos da INOVA que no seu art. 24, prevêm a existência de contratos-programa/contratos de gestão, sempre que esta pretenda que a empresa prossiga objectivos sectoriais, realize investimentos de rentabilidade não demonstrada, ou que tenha que optar por preços sociais, devendo deles constar, obrigatoriamente, o montante dos subsídios e das indemnizações compensatórias que a empresa terá direito a receber como contrapartida das obrigações assumidas; -----

----- O desenvolvimento e exploração daquelas actividades iniciaram-se em 2010, conforme deliberação da Câmara Municipal supra referida, com o lançamento do concurso para construção de um Complexo Desportivo em Ançã, e com a aquisição do direito de superfície do terreno para o efeito; -----

----- Aquela atribuição representa um investimento cuja exploração não irá gerar, no futuro, rendimentos suficientes. Nesse sentido e de acordo com o estudo de viabilidade económica - financeira já realizado e aprovado em reunião do executivo municipal de 15/06/2010, as despesas de investimentos e financiamento serão suportadas pelo Município de Cantanhede. -----

Nesse pressuposto é celebrado um contrato programa, tendo em vista assegurar o pagamento das despesas com a realização do investimento e posteriormente com a exploração do equipamento, entre o Município de Cantanhede, NIPC 506 087 000, representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Carlos Vidaurre Pais de Moura, em cumprimento da deliberação da Câmara Municipal de Cantanhede de 21/12/2010 e INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EEM, NIPC 506 094 481, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, António do Patrocínio Alves, em cumprimento da deliberação do Conselho de Administração de 13/12/2010 que se regerá pelas cláusulas seguintes:



PRIMEIRA

----- A INOVA obriga-se a construir, explorar e gerir as actividades do equipamento indicado - **Complexo Desportivo em Ançã**, conforme competências que lhe foram atribuídas pelas deliberações da Câmara Municipal, pela Assembleia Municipal e pelos seus Estatutos. -----

SEGUNDA

----- a) As verbas já dispendidas pela INOVA a título de investimento, com a aquisição de direitos sobre o terreno e reformulação do projecto ascendem a um total de 22.477,50€ (vinte e dois mil quatrocentos e setenta e sete euros e cinquenta cêntimos). Face à impossibilidade de neste momento se definirem já valores totais para 2011, quanto ao montante do investimento a realizar e quanto ao valor a pagar relativo a amortização financeira e respectivos encargos da dívida com o financiamento do projecto e para os anos seguintes quanto a investimento, amortização financeira, respectivos encargos da dívida e exploração do equipamento, este contrato programa será actualizado definindo-se os valores e prazos de pagamento logo que se disponha dos mesmos. -----

TERCEIRA

----- A INOVA obriga-se a apresentar um relatório descritivo das actividades desenvolvidas no âmbito deste contrato. -----

Paços do Município de Cantanhede, 21 de Dezembro de 2010.

Pelo Município de Cantanhede,



(João Carlos Vidaurre Pais de Moura)

Pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento
Económico e Social de Cantanhede, EEM,



(António do Patrocínio Alves)



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 28.º, alínea g) da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2010, da INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EEM, consistindo, nos Planos plurianuais e anuais de actividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional (que evidencia relativamente ao ano de 2011 um total de 29.834.952€ e um total de capital próprio de 21.074.313€, incluindo um resultado líquido de 207.261€).

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;



- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

6. Em nossa opinião, e com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 22 de Dezembro de 2010

PINTO CASTANHEIRA, SROC
SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.
O ROC Responsável



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O VALOR DAS INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do art.º 28, alínea h) da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre o valor das indemnizações compensatórias a receber pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EEM do MUNICÍPIO DE CANTANHEDE com base no contrato programa/gestão celebrado em 21/12/2010, no valor de 935.414,00 € (novecentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e catorze euros) para o exercício de 2011.
2. Estas indemnizações compensatórias consubstanciadas em subsídios ou outras transferências financeiras das entidades participantes são devidas como contrapartida de obrigações assumidas pela entidade e dizem respeito à realização de investimentos no valor de 269.029,€ (dezentos e sessenta e nove mil e vinte e nove euros) de rendibilidade não demonstrada nas várias actividades da empresa, bem como a 666.385,00€ (seiscentos e sessenta e seis mil, trezentos e oitenta e cinco euros) referentes à cobertura de prejuízos dessas mesmas actividades.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração o cálculo do valor da indemnização compensatória com base no citado contrato e os respectivos pressupostos que lhe estão subjacentes.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a correcção do cálculo do valor da indemnização compensatória, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, designadamente a Directriz de Revisão/Auditoria 872 – Entidades Municipais, Intermunicipais e Metropolitanas, que exige que:



Caso tal Contrato exista e preveja uma fórmula de cálculo tendo por base indicadores variáveis, examine a fundamentação das previsões em que se baseou o cálculo do valor previsto como contrapartida das obrigações assumidas no âmbito do Contrato; e

Analise os cálculos da indemnização compensatória com base no citado Contrato e nos pressupostos preparados pelo conselho de administração.

PARECER

6. Com base no trabalho efectuado, somos de parecer que o valor das indemnizações compensatórias está adequadamente calculado e decorre dos termos do contrato.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

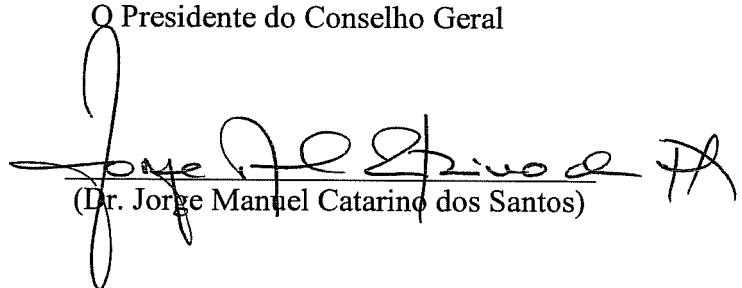
Coimbra, 22 de Dezembro de 2010

PINTO CASTANHEIRA, SROC
SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA
O ROC Responsável.

Parecer

O Presidente do Conselho Geral da INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EEM declara, nos termos do artigo 16º nº 1 alínea c) dos Estatutos da INOVA-EM e do artigo 15º nº 2 alínea c) da Lei nº 58/98 de 18 de Agosto, que na sequência da análise efectuada aos Instrumentos de Gestão Previsional 2011 da Empresa, efectuada em reunião do Conselho Geral de 15 de Dezembro de 2010 foi, por unanimidade, emitido parecer favorável sobre os mesmos.

O Presidente do Conselho Geral



(Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos)